

253

PAPEL DO TREINAMENTO FÍSICO NO ESTRESSE OXIDATIVO SISTÊMICO EM RATAS CASTRADAS. Eduardo Rosseto, Marcus Picoral, Adriane Bello Klein (orient.) (PUCRS).

Objetivo : Avaliar o estresse oxidativo sistêmico em ratas castradas submetidas a um protocolo de treinamento físico. Métodos e Resultados: Foram utilizadas ratas Wistar de 60 dias, divididas em três grupos: castrada sedentária (CS, n=5), castrada treinada (CT, n=5) e controle treinada (TC, n=5). O grupo CS foi castrado e permaneceu em repouso, o grupo CT após ser castrado iniciou um programa de treinamento de 8 semanas em esteira ergométrica adaptada. Os animais do grupo TC tinham níveis estrogênicos normais e realizaram o protocolo de exercício. Os animais de todos os grupos passaram pelo mesmo processo de adaptação e testes de esforço. Após, foi coletado sangue venoso sob anestesia etérea desses animais para avaliação da lipoperoxidação por meio do método de quimiluminescência (QL) em cps/mg de prot e atividade enzimática da superóxido dismutase (SOD) em U/mg de prot e Catalase (CAT) em nmoles/mg de Prot. Os resultados obtidos são mostrados na tabela abaixo.

| Grupos | QL | SOD | CAT |
|--------|---------------|--------------|------------|
| TC | 12716 ± 965 | 23, 15 ± 2 | 244 ± 45 |
| CS | 9285 ± 598 * | 34, 43 ± 3 * | 717 ± 79 * |
| CT | 12010 ± 588 † | 22, 00 ± 2 † | 618 ± 57 # |

P < 0, 05 em *: CS vs ST; †: CT vs CS e #: CT vs TC. Valores representados por média ± erro padrão. Conclusão: Estes resultados preliminares demonstram que o exercício crônico induz o aumento do dano oxidativo assim como redução da atividade da enzima SOD. Sendo esta enzima responsável pela metabolização do radical superóxido, esta espécie poderia estar envolvida nesse dano. A catalase apresentou aumento na sua atividade quando da retirada de estrogênio, sugerindo um aumento na concentração de peróxido de hidrogênio nesta situação. Apoio Financeiro: CAPES e CNPq